BATUÍRA JORNAL

Ano XIV - nº 79 - Janeiro / Fevereiro - 2010 - Edição Bimestral

Grupo Espírita Batuíra completa 46 anos de fundação.

Para comemorar a data: música, palestra, sorteio de livros espíritas e muita emoção.

Pág. 3

Na distribuição semestral

de gêneros alimentícios, roupas e brinquedos, realizada em dezembro, o carinho de quem dá e de quem recebe.

Págs. 4 e 5

Campanha do associado.

Veja como é simples ser um deles.

Pág. 6

Creche Batuíra:

conheça um pouco da história de algumas dessas mulheres que fazem do seu dia a dia, uma missão voltada para a criança.

Pág. 8

Curso de artesanato:

revelando talentos há 37 anos.

Pág. 7

Editorial

2010 – CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE CHICO XAVIER

O ano de 2010 marca o Centenário de Nascimento de Chico Xavier (1910-2010). A comunidade espírita do Brasil e do mundo, está mobilizada para comemorar este acontecimento.

De 16 a 18 de abril, será realizado em Brasília (DF) o 3º Congresso Espírita Brasileiro, tendo como único foco a obra do médium Francisco Cândido Xavier. O local do evento será as dependências do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no auditório principal, com capacidade para 2.800 lugares. Dado o grande interesse do público pelo evento, um conjunto de outros auditórios conexos também será utilizado, proporcionando acomodação para mais 2.700 pessoas.

A programação inclui uma exposição sobre Chico Xavier, linha do tempo sobre Chico Xavier, apresentação de vídeos e filmes, e várias palestras, enfocando principalmente a obra psicografada pelo médium.

As federações e associações espíritas que representam seus Estados junto ao Conselho Federativo Nacional (CFN), bem como inúmeras casas espíritas promoverão eventos, mostrando a contribuição de Chico Xavier para a divulgação do Espiritismo.

O Grupo Espírita Batuíra também vai prestar seu tributo ao médium, que foi um grande amigo de Spartaco Ghilardi e, portanto, da nossa Casa. A programação prevê a realização de um Ciclo de Palestras Espíritas sobre Chico Xavier, Feira do Livro Espírita, Exposição e palestras ao longo do ano.

A Feira do Livro terá a particularidade de conter somente as obras psicografadas pelo Chico Xavier, as que fazem referência a ele e os livros da Codificação. Desse modo, os leitores poderão ter uma visão completa das mais de 400 obras psicografadas pelo médium e, assim, enriquecer sua biblioteca.

Geraldo Ribeiro - Editor

Folheando o Evangelho

OS FALSOS PROFETAS DO MUNDO ESPIRITUAL

Os falsos profetas não se encontram somente entre os homens. Há-os também, e em maior número, entre os Espíritos orgulhosos que, aparentando amor e caridade, semeiam a desunião e retardam a obra de emancipação da Humanidade.

Lançam seus sistemas absurdos, depois de terem fascinado os médiuns através dos quais se comunicam... Para darem maior crédito às suas teorias, se apropriam, sem escrúpulo, de nomes que só com muito respeito os homens pronunciam.

São eles que espalham o fermento dos antagonismos entre os grupos, que os impelem a isolarem-se uns dos outros e a olharem-se com desconfiança. Isso por si só bastaria para desmascará-los, pois, procedendo assim, são os primeiros a dar o mais formal desmentido às suas pretensões. Cegos, portanto, são os homens que se deixam cair em tão grosseiro embuste.

Extraído do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXI, item 10, Allan Kardec.

FRASE

"No passado, as caravelas saíram da Europa e foram colonizar a América; hoje, elas estão de volta à Europa, para espiritualizar a Humanidade." – *Arnaldo C. S. Costeira.*

Efemérides

GEB COMPLETA 46 ANOS

Sandra Caldas
sandracaldas@uol.com.br

Em 17 de janeiro último, comemorou-se 46 anos de existência do Grupo Espírita Batuíra no plano terrestre. O dia oficial da fundação é 15 de janeiro de 1964. Como acontece em uma festa íntima, na qual participam apenas os amigos de coração, o Dr. Marco Antonio P. dos Santos, conselheiro do GEB, falou emocionado a um auditório repleto de velhos conhecidos. Marquinho, como é conhecido na intimidade, é filho de D. Wanda N. Santos, que no mesmo ano de fundação, inaugurou as atividades de moral cristã da casa.

Atentos e igualmente emocionados, dirigentes, voluntários e frequentadores do GEB ouviram, após a encantadora apresentação do Coral, uma palestra que soou como um

conselho, um lembrete de amigo para amigo, de espírita para espírita.

Marco Antonio lembrou a todos, a missão de uma casa espírita: ser, ao mesmo tempo, uma escola, um hospital, um templo de oração e uma oficina de trabalho, sendo a mais importante, a escola, que busca, através do estudo e do exemplo, ensinar a mensagem cristã.

Marco Antonio falou da coragem necessária, para que enfrentemos os desafios que nos esperam nessa entrada do 3º Milênio, e onde a luta será áspera, constrangedora, mas vitoriosa, desde que levemos a mensagem do Cristo que nos

cabe entregar, confrontando o materialismo consumista de nosso tempo com o espiritualismo cristão.

"É hora de nos encontrarmos com nossas virtudes espirituais, afinal é o homem autor e ator de seu próprio destino. Trazemos as marcas de nosso passado, ainda não quitado, e que não apagaremos imediatamente. Mas tudo depende de nossos esforços, lembrando que o tempo, como a alma, é infinito".

Diálogo com os Espíritos

ANJOS DA GUARDA, ESPÍRITOS PROTETORES (II)

P. O Espírito protetor que abandona o seu protegido, não mais lhe fazendo o bem, pode fazer o mal?

R. Os bons espíritos jamais fazem o mal; deixam que o façam os que lhe tomam o lugar, e então acusais a sorte pelas desgraças que vos acontecem enquanto a falta é vossa.

P. Quando o Espírito protetor deixa o seu protegido se extraviar na vida, é por sua impotência de enfrentar os Espíritos maldosos?

R. Não é por sua impotência, mas porque o protegido não quer... São a fraqueza, o desleixo ou o orgulho do homem, que dão força aos maus Espíritos.

P. O Espírito protetor está constantemente com o protegido? Não existe alguma circunstância em que, sem abandoná-lo, o perca de vista?

R. Há circunstâncias em que a presença do protetor junto ao protegido não é necessária.

P. Pode chegar um momento em que o Espírito não tem mais necessidade do anjo da guarda?

R. Sim, quando chega o ponto de poder guiar-se por si mesmo... Mas isso não acontece na Terra.

Extraído de *O Livro dos Espíritos,* q. 496/500, Allan Kardec.

Distribuição Semestral

MUITO MAIS QUE UMA FESTA

Sandra Caldas
sandracaldas@uol.com.br

Ocorreu em 13 de dezembro último, a 91ª Distribuição Semestral, também denominada 46º Festival Antonio Gonçalves da Silva Batuíra, em continuidade aos trabalhos da 45ª Distribuição, ocorrida no 2º domingo de junho de 2009, homenageando Bezerra de Menezes... Isso, todo mundo já sabe!

O que nem todos sabem, é o enorme trabalho de bastidores que agrega mais de uma centena de voluntários, durante o ano inteiro, envolvida no auxílio a cerca de 300 famílias carentes em cada distribuição na região da Vila Brasilândia. A distribuição em si, é apenas um detalhe, a apoteose, o ponto de exclamação, expressando a emoção de todos os envolvidos em diversos setores de trabalho, e que se reúnem em uma celebração à solidariedade humana. É um dos grandes momentos do GEB, no qual os diversos setores envolvidos são convidados a participar, e quando novos voluntários compromissados com o projeto, são sempre bem-vindos.

Vários setores, que normalmente não se encontram durante o ano, terminam por se unir direta ou indiretamente, ao trabalho de assistência a essas famílias carentes que, na realidade, somam cerca de 1500 pessoas. Existe a equipe das fadinhas, trabalhando no Espaço Apinagés; são aproximadamente 40 senhoras que com muito amor, classificam e consertam os diversos tipos de roupas. Outras equipes se prestam à separação e classificação de sapatos, brinquedos e doações em geral.

No Núcleo Assistencial do GEB, em Vila Brasilândia, há uma equipe que recebe e entrevista as famílias que vem em busca de auxílio; outras, que depois vão visitar essas famílias em seus lares, para checar a veracidade dos fatos.

Parece que todo o processo terminou aí, mas, não! Convém citar que há pessoas físicas ou jurídicas, que enviam suas doações no decorrer do ano; pessoas que correm atrás dos recursos que ainda faltam; voluntários de outros setores da Casa, que participam da tarefa de empacotamento, no

dia anterior à distribuição; e os que se unem à festa final, sempre com uma disposição ímpar de ajudar.
As famílias que se encontram em situação mais delicada recebem assistência mais contínua, embora, todas, em maior ou menor grau, acabem por usufruir do mesmo tipo de auxílio, conforme a situação em que se encontrem. No GEB as famílias recebem desde auxílio jurídico e de saúde (tratamento médico e odontológico, serviço de prótese e oftalmológico), até cursos, como orientação maternal, informática básica, confeitaria / panificação, corte / costura e artesanato.
A creche e a sopa são outros benefícios oferecidos a essas famílias e à comunidade em geral; além desses, a casa disponibiliza a elas toda a parte doutrinária como, por exemplo, cursos sobre doutrina espírita, educação espírita infantil, passes e palestras. Também são feitos encaminhamentos para serviços governamentais ou comunitários, como assistência psicológica, psiquiátrica, entre outros.
Todas as famílias são devidamente cadastradas: cada uma tem seu prontuário "on line", o que favorece a troca de informações entre os diversos voluntários envolvidos no trabalho. E é esse detalhamento cadastral, com dados completos de cada membro da família, que permite, com antecedência, se separe a roupa, o brinquedo ou calçado, pensando na Aninha, no João, na Maria...
O GEB agradece o esforço de todos os envolvidos neste projeto, que ocorre sem interrupção, há 45 anos! ■

Centenário Chico Xavier

CICLO DE PALESTRAS E FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

No Centenário de nascimento de Francisco Cândido Xavier, considerado pela crítica espírita, o mais importante médium do século XX, o Grupo Espírita Batuíra irá homenageá-lo, com dois eventos: Ciclo de Palestras Espíritas e Feira do Livro Espírita Chico Xavier.
O Ciclo de Palestras contará com oradores de outras Casas espíritas, para falar sobre vários aspectos da vida de Chico Xavier: biografia, vida mediúnica, obra, parceria com Emmanuel, etc.
A Feira do Livro terá uma característica peculiar: só serão disponibilizados aos leitores, livros psicografados por Francisco Cândido Xavier ou que fazem referência a ele, e as obras da Codificação.
O objetivo da Feira do Livro é levar ao conhecimento do público, as mais de 400 obras psicografadas pelo médium. Sabe-se que há pessoas que gostariam de enriquecer suas estantes, com obras psicografadas por Chico Xavier, mas falta-lhes a oportunidade. Esta é uma grande chance.
O desafio dos organizadores da feira é fazer um trabalho de prospecção, que reúna o maior número de títulos das obras do Chico. Eles sabem que é difícil a missão, porque algumas dessas obras estão com suas edições esgotadas.
O Ciclo de Palestras e a Feira do Livro, eventos que ocorrerão simultaneamente, já têm data marcada para acontecer: de 21 a 28 de março, no Núcleo Doutrinário, Rua Caiubi, 1306 - Perdizes.
O contato com os oradores já começou. Os entendimentos com a Distribuidora e Editora União, para o fornecimento dos livros, também.
A equipe organizadora espera contar com seu apoio e dos Bons Espíritos, para que esses dois eventos iniciais sejam bem sucedidos. Depois, outros virão. ■

Campanha

GEB PROMOVE CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Para manter sua sustentabilidade e garantir a continuidade de seus programas assistenciais, o Grupo Espírita Batuíra (GEB) resolveu promover uma campanha para aumentar o número de associados. A meta da Comissão de Captação de Recursos - setor subordinado ao Departamento Financeiro - é alcançar o patamar de 1000 associados.

Segundo o diretor do referido departamento, Luiz Cláudio Pugliesi, se a Casa alcançar essa meta, ela garantirá sua sustentabilidade, sem interrupção ou redução de quaisquer de suas atividades em funcionamento. Isso, porque, explica Luiz Cláudio, a Casa conta com outras fontes de recursos, tais como: convênios com o governo municipal, livraria, bazar beneficente, além das doações espontâneas de beneméritos identificados com os objetivos da Casa.

O candidato a associado tem que preencher uma ficha cadastral, na qual deve anotar seus dados pessoais e seu CPF. Por que a colocação do CPF é importante? Porque com esta informação, o boleto de cobrança bancária sofre uma redução de 30 a 40% do custo de emissão.

Outras informações são também necessárias. O novo associado deve informar se é um frequentador da Casa, voluntário ou não frequentador. Neste último caso, ele se enquadra na categoria de associado contribuinte.

Outra novidade da campanha, que está em vigor desde dezembro último, é o **recadastramento** dos associados atuais. O recadastramento é de suma importância. Ele é necessário, porque muitos dos atuais associados estão com seus endereços desatualizados, ou não frequentam mais a Casa, ou mudaram para outras cidades. Além disso, há aqueles associados que gostariam de atualizar suas mensalidades ou o modo de efetuar o pagamento: se através de boleto bancário ou direto ao GEB.

A campanha, segundo os organizadores, vem apresentando bons resultados. Se você, caro leitor, deseja se associar ao GEB preencha a ficha de adesão, disponível na sede doutrinária da Rua Caiubi, bairro das Perdizes, ou nas outras unidades assistenciais, ou ainda, através do email:
geb.batuira@terra.com.br ■

V. Brasilândia

ARTESANATO: 37 ANOS REVELANDO TALENTOS

Como uma extensão do curso de orientação maternal (gestantes), o curso de artesanato acaba de completar 37 anos de existência na V. Brasilândia. Funcionando todas às quartas feiras, das 14 às 16h, trata-se de uma das atividades mais antigas da casa.

A inspiração para sua criação se deu, a partir do momento em que as futuras mamães confeccionavam, com a ajuda do GEB, os enxovais para os seus filhos. Hoje, a atividade cresceu muito e visa, também, à formação das interessadas nas práticas de pintura em tecido, crochê em linha, crochê em lã, tricô e, mais recentemente, foi incluído, com sucesso, o ensino de confecção de bijuterias.

Com esse aprendizado, muitas delas vendem os produtos de seu trabalho,

complementando assim a renda familiar. Para vir às aulas, elas não precisam se preocupar com quem deixar seus filhos menores, uma vez que eles ficam sob os cuidados das voluntárias da equipe MEIMEI, da Educação Espírita Infanto-Juvenil.

Outro dado importante, é que boa parte da produção das alunas é destinada ao abastecimento dos enxovais fornecidos às gestantes, que frequentam o curso de orientação maternal. Alguns itens, como panos de prato pintados e também, as bijuterias, são enviados para comercialização no bazar.

Coordenadas pela voluntária Jane Silva dos Santos, as monitoras orientam um grupo de 40 alunas. Chama a nossa atenção, o fato de que a maior parte dessas professoras foram alunas em cursos anteriores. Trata-se de uma demonstração de gratidão e carinho, que elas têm pela casa, que as acolheu num momento importante de suas vidas. Cada área de formação tem uma instrutora/voluntária especializada no assunto.

A seguir, os nomes das instrutoras e sua respectiva especialização.

Marinete Calazans Prado e Kathy Willy – bijuterias.

Raquel Ribeiro da Purificação Alcides e Marisa Foz Forte – pintura em tecido.

Márcia Sadu Dejean – tricô.

Darci Cardoso Giacomin – crochê em linha.

Ana Lúcia Silva de Lira – crochê em lã.

A aluna Maria Guimarães é uma das mais entusiastas pelo artesanato. Começou, frequentando o curso de orientação maternal há cinco anos. Participa também da reunião de mães e diz que, ao se especializar na pintura em pano, pretende fazer panos de prato bem bonitos e vendê-los; assim, terá mais condições para reformar sua casa.

Que muitas "marias" se motivem e aproveitem essa oportunidade, pois a função social do GEB não é só ajudar, é também proporcionar a inclusão social.

Luis Bruin

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Ricardo Bernardes Ferreira
Membros: Zita Ghilardi
Douglas M. Bellini
Nabor B. Ferreira
Marco Antonio P. dos Santos
Jailton da Silva

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo M. Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
2º Secr.: Dulce Clara C. de Carvalho
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Luis Bruin
Sandra Caldas
Simone Queiroz

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Agenor Maziviero
Danilo Ramos

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das materias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido de acordo com a nova ortografia.

Gente

CRECHE BATUÍRA: UM ESPETÁCULO DE SOLIDARIEDADE

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

110 crianças, 17 funcionários, 18 voluntários. Estes são os personagens de uma obra que se faz todos os dias. Estamos falando da nossa Creche, o Centro de Educação Infantil Batuíra, no Núcleo Assistencial do GEB, em Vila Brasilândia, que já conta 25 anos de fundação e uma linda história. Uma história, que nesta edição, vamos contar um pedacinho, falando sobre o trabalho de algumas das pessoas que contribuem para que tudo funcione corretamente, provendo o melhor atendimento possível às crianças atendidas.

Uma parte dessa responsabilidade está nas mãos de Sandra Ramos, diretora da Creche há cerca de sete anos. Formada em Pedagogia, supervisiona todo o trabalho no CEI Batuíra, cuidando para que tudo seja bem feito nas atividades relacionadas à rotina operacional, alimentação, higiene, funcionários, instalações, etc. Como diretora, faz o elo entre a Creche e a Prefeitura do Município de São Paulo, que fornece parte dos alimentos consumidos na unidade, além dos recursos financeiros para a folha de pagamento dos funcionários. Por isso, ela participa das reuniões administrativas ou pedagógicas, e é responsável pelo controle de frequência, matrículas, controle dos alimentos recebidos, etc.

- Acompanho o supervisor da Prefeitura, que mensalmente verifica o nosso trabalho, as instalações e o cardápio das refeições oferecidas às crianças. Cuido para que o convênio seja bem cumprido - explica Sandra.

Na condição de funcionária, Sandra é paga pelo serviço que presta, mas também faz o que dinheiro nenhum paga. Oferece um olhar de carinho às crianças, uma palavra amiga às mães. Como diz ela: trata-se de uma oportunidade de unir trabalho e os princípios em que se acredita.

Se nós estamos falando de um espetáculo diário de solidariedade, é preciso destacar a importância do papel de cada um de seus trabalhadores e voluntários, entre eles, três mulheres que compõem o Grupo de Direção, e que se dividem para cobrir todas as atividades da unidade.

Sandra Salvitti apóia a área pedagógica; Elena Roquette fica à frente do setor de saúde e ajuda na administração dos funcionários; e Sonia Lopes, além

de ser a coordenadora geral, atende preferencialmente às questões ligadas aos voluntários e às famílias das crianças.

- É como se fatiássemos as tarefas, de modo a auxiliar a direção da Creche. Tomamos decisões conjuntas e buscamos as soluções para os desafios cotidianos. – explica Sonia, que está na direção da creche desde o início das atividades, em 03 de outubro de 1984. Para ela, a Creche é uma oportunidade pessoal de refazer tarefas do passado e reencontrar velhos amigos.

Elena está há 23 anos no Centro de Educação Infantil Batuíra. Trouxe a experiência de ter trabalhado em outra creche, e também, a sabedoria de quem é mãe de quatro filhos.

- O trabalho aqui representa muito para mim, e me exige muita responsabilidade. Tenho certeza que, aqui, recebo muito mais do que ofereço – relata Elena.

A chance de interagir com as crianças e suas famílias, seus problemas e processos evolutivos, é a grande recompensa dessas trabalhadoras, um pouco “atrizes” do Bem que realizam ao lado de professoras, médicos, dentistas, cozinheiras, educadoras e outros profissionais... Pessoas que dedicam parte do seu tempo à melhoria de vida de 110 crianças. No futuro, 110 adultos, que precisam crescer como homens de bem num Brasil mais feliz... e num planeta mais justo. ■